

**LÍNGUA PORTUGUESA**

Esta é uma história de quatro pessoas chamadas: **Todos**, **Alguém**, **Qualquer Um** e **Ninguém**. Havia um trabalho importante a realizar e **Todos** tinha a certeza de que **Alguém** era capaz de o fazer. **Qualquer Um** o fazia, mas **Ninguém** não o fez. **Alguém** ficou furioso, pois era um trabalho de **Todos**. **Todos** pensou que **Qualquer Um** o podia fazer, mas **Ninguém** percebeu que **Todos** não o iria fazer. Tudo acabou com **Todos** a culpar **Alguém** porque **Ninguém** não o fez o que **Qualquer Um** podia ter feito

1. A narrativa acima utiliza como personagens os elementos de uma determinada categoria gramatical. Assinale a alternativa que corresponde à afirmativa correta:
  - a) Pronomes indefinidos;
  - b) Advérbios;
  - c) Substantivos;
  - d) Conjunção subordinativa;
  - e) Pronomes demonstrativos.
2. A história fictícia acima fala de um trabalho importante a realizar. De acordo com o que foi lido, **NÃO** é correto afirmar:
  - a) **Todos** tinha a certeza;
  - b) **Alguém** era capaz de o fazer;
  - c) **Ninguém** ficou furioso;
  - d) **Qualquer um** o fazia;
  - e) **Ninguém** não o fez.
3. “Quando você o \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_-lhe que assim que \_\_\_\_\_ falarei com ele.” A alternativa que preenche corretamente a lacuna é:
  - a) Vir, diga, puder;
  - b) Vir, diz, poder;
  - c) Ver, diga, puder;
  - d) Ver, diz, poder;
  - e) Vir, dissei, puder.

4. Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde às características de um texto dissertativo:
  - a) Convencer. Argumentar. Exemplificar;
  - b) Introdução. Desenvolvimento. Conclusão;
  - c) Foco narrativo. Diálogo. Personagens;
  - d) Clareza. Coerência. Informatividade;
  - e) Criticidade. Opinião. Concisão.

*Qualquer que tivesse sido seu trabalho anterior, ele o abandonara, mudara de profissão e passara pesadamente a ensinar no curso primário: era tudo o que sabíamos dele, o professor, gordo e silencioso, de ombros contraídos.*

5. Observe o texto acima e assinale a alternativa incorreta:
  - a) O pronome possessivo **seu** e o pronome pessoal reto **ele** antecipam a expressão **o professor**;
  - b) a palavra **primário** é acentuada porque é uma paroxítona terminada em **o**;
  - c) **abandonara**, **mudara** e **passara** são verbos conjugados no pretérito mais-que-perfeito do indicativo e indicam um fato real cuja ação é anterior a outra ação já passada;
  - d) **pesadamente** é um advérbio de modo;
  - e) **sabíamos** é um verbo da segunda conjugação.
6. Marque a alternativa correta quanto ao uso de palavras no diminutivo e no plural:
  - a) igual>igualzinhas;
  - b) caracol>caracolzinhos;
  - c) pão>pãozinhos;
  - d) pá>pazinhas;
  - e) mãe>mãesinhas.
7. Marque a alternativa onde **NÃO** ocorre ambigüidade:
  - a) A mãe encontrou o filho em seu quarto;
  - b) Como vai a cachorra da sua mãe?;
  - c) Este líder dirigiu bem sua nação;
  - d) Assim como você, durmo muito;
  - e) O filho estava no quarto da mãe.

8. Assinale a alternativa que **NÃO** contém erro quanto ao uso do verbo “haver”:
- Logo após a construção da BR 364, a o surgimento de várias cidades;
  - Há causas para a diminuição da população brasileira de menos de 5 anos;
  - Em seguida, a um crescimento populacional na região;
  - Esse cenário tem muito haver com o estilo de vida nas metrópoles;
  - Houveram muitos progressos com o surgimento das cidades.
9. Assinale a frase com erro de colocação pronominal.
- Tudo se acaba com a morte, menos a saudade;
  - Com muito prazer, se soubesse, explicaria-lhe tudo;
  - João tem-se interessado por suas novas atividades;
  - Ele estava preparando-se para o vestibular de Direito;
  - A mão que te estendemos é amiga.
10. Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta inadequação vocabular:
- Isso se chama acomodadismo;
  - Devemos preservar para que no futuro a água não fique instinta;
  - O mandato do reitor é de quatro anos;
  - Com a construção da BR 364 teve como marco importante o exploramento da borracha;
  - O problema da Amazônia tem uma percussão mundial.

## LÍNGUA INGLESA

MARQUE A LETRA CORRETA E COMPLETE O ESPAÇO EM BRANCO:

11. Why doesn't he \_\_\_\_\_ them all he knows, instead of-\_\_\_\_\_ nothing.
- telling – saying;
  - tell - saying;
  - say - tell;
  - saying – telling;
  - count - counting.
12. Have you \_\_\_\_\_ seen a flying saucer in the sky ?
- Forever;
  - for good;
  - been;
  - ever;
  - before.
13. I do not like that girl, she is always \_\_\_\_\_ about something.
- complaining;
  - complains;
  - complained;
  - complain;
  - complained.
14. Sandra Bullock is the \_\_\_\_\_ american actress nowadays, in my opinion
- pretiest;
  - prettyest;
  - prettiest;
  - pretest;
  - preetyest.
15. Since I moved to my farm I have been \_\_\_\_\_ tired.
- most;
  - less;
  - as;
  - last;
  - latter.

**LÍNGUA ESPANHOLA**

11. ¿Cuál alternativa mejor traduce el período abajo?:

*Si has de volverte loco, vuélvete tú solo*  
(Cien años de soledad – G. G. Márquez)

- a) Se hás de voltar-te louco, que te volte em teu solo;
- b) Se hás de ficar louco, fica sozinho;
- c) Se hás de tornar-te louco, torna-te em tua solidão;
- d) Sim, hás de ficar louco, fica sozinho;
- e) Se hás de devolver-te à loucura, devolve-te em teu terreno.

12. En español “tu” y “tú” son respectivamente:

- a) pronombre posesivo y pronombre adjetivo posesivo;
- b) pronombre personal sujeto y pronombre personal objeto;
- c) pronombre personal y pronombre adjetivo posesivo;
- d) pronombre adjetivo posesivo y pronombre personal;
- e) pronombre adjetivo posesivo y pronombre posesivo.

13. *Si has de volverte loco, vuélvete tú solo*  
¿Cuáles palabras podrían sustituir los términos subrayados?

- a) quedarte / quédate;
- b) ficarte / ficate;
- c) virarte / vírate;
- d) ponerse / pónhate;
- e) voltarte / vóltate.

14. ¿En cuál caso no hay diptongación en relación al portugués?

- a) porta / puerta;
- b) quero / quiero;
- c) traduzo / traduzco;
- d) perco / pierdo;
- e) volta-te / vuélvete.

15. Ana trató de localizarlos en cuanto tuvo fuerzas para \_\_\_\_\_

- a) aquilo;
- b) ello;
- c) este;
- d) isto;
- e) él.

**CONHECIMENTOS GERAIS E ESTUDOS REGIONAIS**

16. A crise econômica de 1929 colocou em xeque a ortodoxia neoclássica do equilíbrio automático dos mercados livres no mundo ocidental. A partir da década de trinta, houve uma reorientação política caracterizada:

- a) Pela adoção de um programa de execução de grandes obras públicas conhecidas como “aliança para o progresso”;
- b) Pela adoção dos Planos Quinquenais de investimentos públicos;
- c) pelo auto-ajustamento da economia pelas forças do mercado;
- d) Por um conjunto de medidas intervencionistas de estímulo à demanda conhecida nos EUA como “New Deal”;
- e) pela não-intervenção do Estado como forma de combate às crises econômicas.

17. O feudalismo teve início com as invasões germânicas no século V sobre o império romano do ocidente. Entre muitos, seus aspectos referem-se a:
- Ruralização da sociedade, descentralização da hierarquia social, divisão justa das terras, clericalização da sociedade, desenvolvimento das relações de dependência social e transformação na mentalidade;
  - Urbanização da sociedade, enriquecimento da hierarquia social, fragmentação do poder central, clericalização da sociedade, desenvolvimento das relações de dependência social e transformação na mentalidade;
  - Ruralização da sociedade, enriquecimento da hierarquia social, divisão das terras de forma justa, poder de constituição popular, clericalização da sociedade, desenvolvimento das relações de dependência social e transformação na mentalidade;
  - Ruralização da sociedade, enriquecimento da hierarquia social, fragmentação do poder central, clericalização da sociedade, desenvolvimento das relações de dependência social e transformação na mentalidade;
  - Urbanização da sociedade, constituição de uma igreja progressista, divisão justa das terras, desenvolvimento das relações de dependência social e transformação na mentalidade.
18. A colonização portuguesa no Brasil perdurou quase 300 anos. Essa forma de colonização foi denominada pela historiografia como antigo sistema colonial, cujas características desse sistema são:
- Escravidão, agroexportação e latifúndio;
  - Escravidão, produção para o consumo interno e minifúndios;
  - Trabalho assalariado, produção industrial e exportação;
  - Trabalho assalariado, agroexportação e latifúndio;
  - Escravidão, produção industrial e exportação.
19. A atividade extrativista desenvolvida na Amazônia, durante o período colonial, foi importante, porque:
- Reproduziu, na região, a estrutura da grande propriedade monocultora;
  - Gerou riquezas e permitiu a abertura de estradas na região;
  - Garantiu a ocupação da região e aproveitou a mão-de obra indígena local;
  - Permitiu a integração do norte do Brasil ao contexto andino;
  - Inviabilizou as aspirações holandesas de ocupação da floresta.

20. Na década de 60 do século XX, uma onda migratória em direção ao território federal de Rondônia aqueceu a economia da região. Essa onda migratória:
- Era composta por imigrantes atraídos pelas vantagens oferecidas pelo sistema de parceria, implantado pelo Senador Nicolau Vergueiro;
  - Era composta, em sua maioria, por garimpeiros em busca de cassiterita, atraídos pelas "vantagens" oferecidas pelo Governo Federal;
  - Levou o Governo Federal a controlar com maior rigor as reservas minerais encontradas no subsolo amazônico, criando projetos integrados de colonização;
  - Representou uma melhoria na qualidade de vida dos povos indígenas em suas aldeias;
  - reviveu os antigos bandeirantes, que utilizavam os cursos de rios para atingir o interior.
21. Conjunto de processos mecânicos, químicos e biológicos que ocasionam a desintegração e decomposição das rochas. Estamos falando de:
- Mutualismo;
  - Dinamismo;
  - Entropismo;
  - Intemperismo;
  - Erosão.
22. A Geografia na França teve no Possibilismo uma importante escola do pensamento geográfico, cujo principal representante dessa escola é:
- Jean Brunhes ;
  - Paul Vidal de La Blache ;
  - Camille Valloux ;
  - Roger Dion ;
  - André Chollay.
23. Área que, em qualquer lugar da faixa teoricamente limitada por dois meridianos, conserva a mesma hora referida ao meridiano de origem. Estamos falando de:
- Meridiano;
  - Latitude;
  - Fuso Horário;
  - Longitude;
  - Geodésica.
24. São Unidades de Relevo da Amazônia:
- Planície de Denudação, Planalto Amazônico Oriental, Planícies de Inundação;
  - Planície Aluvial , Planalto Amazônico Ocidental, Planícies de Inundação;
  - Planície de Convecção, Planalto Amazônico Setentrional, Planícies de Inundação;
  - Planície de Inundação, Planalto Amazônico Meridional, Planícies de Acomodação;
  - Planície de Inundação, Planalto Amazônico, Planícies de Inundação.
25. A Tundra pode ser definida como:
- Vegetação do Círculo Polar Ártico que se desenvolve sobre solos permanentemente congelados;
  - Vegetação do Círculo Polar Ártico que se desenvolve sobre solos permanentemente congelados;
  - Vegetação do Círculo Polar Ártico que se desenvolve sobre solos intemperizados;
  - Vegetação do Círculo Polar Ártico que se desenvolve sobre solos oligotróficos;
  - Vegetação do Círculo Polar Ártico que se desenvolve sobre solos eutróficos.

**CONTEÚDO ESPECÍFICO****PEDAGOGIA**

26. Para compreender o papel das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs) na educação, deixando de lado, nesta análise, seus usos como meios de circulação de informação geral ou administrativa nos sistemas educacionais, é preciso considerá-las como:
- a) Motor da sociedade moderna;
  - b) Ferramentas pedagógicas;
  - c) Máquina de comunicação;
  - d) Abordagem técnica;
  - e) Imaginação pedagógica.
27. A participação na gestão da escola proporcionará um melhor conhecimento do funcionamento da escola e de todos os seus atores; propiciará um contato permanente entre professores e alunos, o que leva ao conhecimento mútuo e aproximará também as necessidades dos alunos dos conteúdos ensinados pelos professores. A gestão democrática da escola é, portanto, uma exigência de seu projeto político-pedagógico. Enfim, o que não influi no planejamento do projeto político-pedagógico:
- a) a mentalidade que atribui aos técnicos a capacidade de planejar e governar o que considera o povo incapaz de exercer e participar de um planejamento coletivo;
  - b) o envolvimento das pessoas: comunidade interna e externa à escola;
  - c) a participação e cooperação das várias esferas de governo;
  - d) a autonomia, responsabilidade e criatividade como processo e como produto de projeto;
  - e) o desenvolvimento de uma consciência crítica.
28. De acordo com Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, dentre as responsabilidades dos Estados em oferecer a educação está a incumbência de:
- a) Oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental;
  - b) Assegurar o ensino fundamental e extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;
  - c) Administrar seu pessoal da educação e seus recursos materiais e financeiros;
  - d) Colaborar com as atividades de articulação do estado com as escolas e famílias;
  - e) Oferecer com prioridade o ensino fundamental e assegurar o ensino médio e especialização profissional.
29. Um tema atual nos movimentos a favor de uma Escola Pública de qualidade vem ganhando seguidores no país, uma vez que o ambiente da escola deve ser um dos principais espaços de aprendizagem e apropriação do saber. Assim, podemos entender que a contribuição da escola para a democratização do ensino pode ser:
- a) Difundir a escolarização para todos a partir de conteúdos universais;
  - b) Atuar dentro das necessidades e dos interesses de cada aluno;
  - c) Entender a sociedade como uma extensão do individual;
  - d) Preparar intelectual e moralmente o aluno;
  - e) Instituir mecanismos de mudança para a transformação da sociedade em que vivemos.

30. Ensinar criticamente, no contexto de uma cultura da informação, exige que os estudantes compreendam a luta pelo acesso ao conhecimento e a informação. Em outras palavras, a pedagogia crítica deve centralizar:
- em torno da transformação das relações de propriedade e da criação de um sistema justo de apropriação e distribuição da riqueza social;
  - no questionamento da exploração econômica, que são determinantes para a produção;
  - numa interpretação da sociedade na qual vivemos segundo o aparato de comunicação de massa;
  - numa forma de navegar através das tecnologias do poder, sem origem nas culturas pós-modernas;
  - num contexto teórico mais amplo, definida como uma sociedade da informação.
31. Podemos afirmar que a tendência progressista “crítico-social dos conteúdos” tem como característica:
- questiona a realidade das relações do homem com a natureza e com os outros homens, visando a uma transformação social por meio dos conteúdos;
  - a escola exerce uma transformação na personalidade do aluno num sentido de libertar para os conteúdos;
  - a escola prepara o aluno para questionar os conteúdos de ensino;
  - a escola que prepara o aluno para o mundo adulto e suas contradições, fornecendo-lhe um instrumental para uma participação organizada e ativa na sociedade;
  - a escola prepara o aluno de forma crítica, visando libertá-lo das garras do sistema lutando por um conteúdo de qualidade na escola pública.
32. Educação a Distância (EAD) é uma metodologia desenhada para aprendentes adultos, baseada no postulado que, estando dadas sua motivação para adquirir conhecimento e qualificações e a disponibilidade de materiais apropriados para aprender, eles estão aptos a terem êxito em um modo de auto-aprendizagem (Trindade, 1992: p.52).  
Na visão apresentada pelo autor do texto acima, o que NÃO constitui como princípio da EaD
- aprendizagem autodirigida;
  - disponibilidade de meios e materiais;
  - o ensino não está baseado em “pacotes instrucionais” e sistemas burocratizados de acesso, controle e avaliação;
  - programação da aprendizagem;
  - interatividade entre estudantes e agentes de ensino.
33. Uma tese de metodologia científica e de filosofia da ciência, é que só se faz ciência, e, por conseguinte, só se atinge o conhecimento em nível científico, mediante:
- investigação, reflexão e pesquisa;
  - investigação científica a partir da problematização;
  - investigação científica e o exercício da consciência crítica;
  - emprego do raciocínio, verificação e problematização;
  - emprego da metodologia e formulação adequada do conhecimento.

34. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em Nível Superior estabelece as competências esperadas de um professor da educação básica quanto ao domínio do conhecimento pedagógico.

Com relação ao assunto exposto acima, podemos afirmar que:

- a) utilizar o conhecimento sobre a organização, gestão e financiamento dos sistemas de ensino, sobre a legislação e as políticas públicas referentes à educação para uma inserção profissional crítica;
- b) criar, planejar, realizar, gerir e avaliar situações didáticas eficazes para a aprendizagem e para o desenvolvimento dos alunos;
- c) utilizar modos diferentes e flexíveis de organização do tempo, do espaço e de agrupamento dos alunos, para favorecer e enriquecer seu processo de desenvolvimento e aprendizagem;
- d) manejar diferentes estratégias de comunicação de conteúdos, sabendo eleger as mais adequadas, considerando a diversidade dos alunos, os objetivos das atividades propostas e as características dos próprios conteúdos;
- e) identificar, analisar e produzir materiais e recursos para utilização didática, diversificando as possíveis atividades e potencializando seu uso em diferentes situações.

35. Libâneo classifica as tendências pedagógicas da prática escolar em:

- a) libertadora e libertária;
- b) liberais e libertadora;
- c) liberais e progressistas;
- d) progressistas e tecnicistas;
- e) liberais e tecnicistas.

36. O marco de referência da universidade contemporânea: a indissociabilidade do ensino-pesquisa e extensão leva-a a formar cientificamente profissionais e fornecer recursos humanos de qualidade à sociedade que a mantém. Compreende, desta forma, a produção da ciência em dois níveis:

- a) formação profissional e produção da ciência;
- b) capacitação profissional e prática social do saber;
- c) centro de investigação científica e evolução da universidade;
- d) produção docente e espírito científico;
- e) o da produção do conhecimento científico e da produção da ciência.

37. A “zona de desenvolvimento proximal” ou (“zona de desenvolvimento potencial”), cerne da posição de Vygotsky, foi definida por esse teórico como a distância entre o que uma criança pode realizar

- a) antes de ingressar na escola e o que poderá realizar após sofrer as influências do processo de escolarização;
- b) no momento atual e o que poderá realizar quando atingir a maturidade;
- c) sozinha e o que poderá realizar com o auxílio de um adulto ou de um companheiro mais capaz;
- d) sem estímulos e o que poderá realizar se for auxiliada por seus pais e ou professores;
- e) naturalmente e o que poderá realizar se conseguir participar de um programa de recuperação.



38. Segundo Pedro Demo, a avaliação tem sua razão de ser como processo de sustentação do bom desempenho do aluno. Se este não aprender bem, ou seja, com qualidade formal e política, nada feito! Daí depreende-se que a avaliação há de ser um processo permanente e diário, não uma intervenção ocasional, extemporânea, intempestiva, ameaçadora.

É incorreto afirmar sobre a concepção do autor exposta acima:

- a) a avaliação torna-se um ato de reflexão, de investigação e de ação visando à transformação da prática educativa e ao crescimento dos indivíduos;
- b) no processo educativo e avaliativo, as qualidades formal e política devem ser analisadas como um todo integrado;
- c) na avaliação dos programas, os resultados são utilizados para subsidiar a melhoria da qualidade da ação pedagógica, como um todo;
- d) a avaliação deve ser capaz de abranger a qualidade informal quanto a política, de modo que capte apenas a complexidade do ato educativo;
- e) a avaliação é um fenômeno político, no qual a relação humana inovadora e humanizadora é imprescindível.

39. Os professores ao planejarem suas atividades escolares precisam ter sempre em mente que a aprendizagem acontece se:

- a) a afetividade for amadurecida;
- b) a cognição puder estruturar-se;
- c) a memória trabalhar os dados;
- d) a motivação estiver presente;
- e) a socialização se completar.

40. O currículo da escola, numa perspectiva crítica, é o resultado de uma seleção histórica, feita a partir de um universo amplo de conhecimento. Podemos definir Planejamento curricular, como:

- a) é um documento utilizado para o registro de decisões sobre o currículo;
- b) processo de tomada de decisão sobre a dinâmica da ação escolar. É a previsão sistemática e ordenada de toda a vida escolar do aluno;
- c) é a apresentação sistematizada e justificada das decisões tomadas relativas à ação curricular realizada;
- d) organização de um conjunto de matérias que vão ser ensinadas e desenvolvidas em uma instituição educacional;
- e) um documento mais global que envolve todas as disciplinas e os planos de cursos dos professores.